



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

109ª SESSÃO ORDINÁRIA NÃO-DELIBERATIVA DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/dezembro/ata-da-109a-sessao-ordinaria-11-12-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta essa sessão. Solicito ao excelentíssimo vereador Joaquim da Janelinha, secretário desta Mesa, que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 108ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 9 de dezembro de 2025. ([*Lendo a Ata da 108ª Sessão Ordinária*](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao amigo vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente Ordinário, dia 11 de dezembro de 2025.

Veto total ao Projeto de Lei nº 261/2025, de autoria do Poder Executivo (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 133/2025, de autoria do vereador Isac Silveira (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 138/2025, de autoria do vereador Soneca (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 142/2025, de autoria da Mesa Diretora (leu).

Moção nº 121/2025, de autoria do vereador Pastor Diego (leu).

Moção nº 124/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Indicações 2025:

2393 e 2394, de autoria do vereador Fábio Meireles.

2421 a 2424, de autoria do vereador Fábio Meireles.

2425, de autoria do vereador Levi Oliveira.

2435, 2437 a 2445, 2447 a 2453, de autoria do vereador Breno Garibalde.

Fará aniversário, na segunda-feira, dia 15 de dezembro, o deputado estadual Paulo Júnior. Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vamos colocar aqui em votação... Só um instante, vereador Iran Barbosa, que eu vou conceder a palavra a Vossa Excelência. Projeto de Decreto Legislativo nº 142/2025, de autoria da Mesa Diretora. “Concede licença à vereadora e dá outras providências. O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, faça saber que a Câmara Municipal aprovou, e a Mesa Diretora promulga o seguinte decreto legislativo. Artigo 1º. Fica concedida à vereadora Moana Rollemberg Marinho Valadares, do Partido Liberal, com assento nesta Casa Legislativa, licença para tratamento de saúde pelo período de 14 dias, de 6 a 19 de dezembro, em consonância com o disposto no artigo 104, inciso III, do Regimento Interno desta Casa. Artigo 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 6 de dezembro. Palácio Graccho Cardoso, Aracaju, 11 de dezembro de 2025.” O projeto está em votação. Vereador...

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Certo. Mas eu preciso de um esclarecimento, pela ordem, que seja. Qual é a doença? Eu estou preocupado com a colega. Qual foi a doença que tinha no atestado aí?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Aqui eu não tenho... Eu não estou de posse do atestado. Só um instante, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Estou preocupado, porque... Acho curioso, porque não diz efetivamente o problema de saúde. Diz que a vereadora esteve sob os cuidados do médico que subscreve e que ela deverá permanecer em repouso de 6 de dezembro até o final, ou seja, ela não volta mais esse ano, no recesso. Espero que a saúde da vereadora esteja preservada. O atestado não coloca nem o CID. É, todo atestado que decline uma questão de saúde tem que ter o CID. O CID serve, Vossa Excelência sabe, para não expor a pessoa, mas havendo qualquer dúvida internamente, a pessoa lê o CID e vê qual é o problema. Aqui tem dizendo apenas “esteve sob os cuidados deste profissional de saúde no dia 6 de dezembro e deverá permanecer em repouso pelos próximos 14 dias”, ou seja, nesse ano ela não vem mais para a sessão. Respeito, pode ser uma doença séria, louvo que ela fique boa. Agora, o protocolo tem que ter o CID da doença.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Camilo, como nós, eu aqui no momento, e o vereador Elber, não tivemos acesso, os senhores acabaram de ver o atestado, a gente vai aqui encaminhar para a vereadora, para a assessoria dela, que nos encaminhe esse atestado com essa correção, com identificação da situação dela, e a gente vota a qualquer momento antes da situação do secretário de Finanças. Perfeito? Pronto, tranquilo. Então, vamos dar andamento aqui... Pela ordem, vereador professor Iran Barbosa. Desculpe, professor.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Imagina, presidente, essa é a sequência natural da sessão. Eu queria primeiro agradecer o pela ordem e dizer que, neste momento, eu quero dar ciência aqui a todos os colegas da Câmara Municipal de mais uma nota pública enfrentando a violência que está acontecendo neste momento — eu digo violência porque não houve debate com os atores que deveriam participar desse processo de discussão —, que promove a alteração na matriz curricular da rede municipal de ensino de Aracaju. Desta feita, a nota pública, que se transforma em repúdio, é assinada pelo Departamento de História da Universidade Federal de Sergipe, o Departamento de Geografia da Universidade Federal de Sergipe, o Programa de Pós-Graduação em História, o Programa de Pós-Graduação Profissional em História, todos de lá da Universidade Federal, se manifestando, manifestando a preocupação contra essa decisão, eu digo, unilateral, porque, na verdade, é uma decisão da administração, através da secretaria, que não promoveu o debate necessário no espaço de interlocução com aqueles que são sujeitos do processo, a comunidade escolar. E aí, presidente, eu quero dizer que ontem fiz aqui

ciência da nota de repúdio da ANPUH, da AGB e também da Educação Física e quero, como fiz ontem, pedir que fique registrado nos anais desta Casa e que, através das notas taquigráficas, deem como lida a nota pública.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A solicitação do professor Iran vai ser inserida nas notas.

[NOTA PÚBLICA: O Departamento de História (DHI) e o Departamento de Geografia (DGE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), instituições que há mais de 50 anos formam professores, produzem conhecimento e prestam serviços à sociedade, acompanham com profunda preocupação a proposta da Secretaria Municipal de Educação de Aracaju (SEMED) de alterar a Matriz Curricular do Ensino Fundamental, reduzindo a carga horária das disciplinas de História e Geografia. A redução do tempo dedicado a estas áreas configura um grave retrocesso, uma vez que compromete a formação integral dos discentes e enfraquece a construção de uma compreensão abrangente e crítica sobre a realidade social, espacial e política que envolve a todos os que residem e se relacionam com esta capital. História e Geografia constituem pilares essenciais para uma educação voltada à formação de indivíduos aptos a interpretar o mundo em suas múltiplas dimensões temporais, territoriais, culturais, ambientais e socioeconômicas. A diminuição de sua carga horária implica, portanto, na limitação do acesso dos estudantes a conhecimentos cruciais para o pleno exercício da cidadania. Diante do exposto, solicitamos à Prefeitura Municipal de Aracaju, por intermédio da SEMED e do Conselho Municipal de Educação (CONMEA), que reconsidere a proposta, mantendo a carga horária vigente e promova um diálogo abrangente com pesquisadores, profissionais da educação das áreas envolvidas e a comunidade escolar. Neste sentido, colocamo-nos à disposição para contribuir com análises, evidências e iniciativas que fortaleçam a Educação Fundamental em Aracaju como um componente essencial da educação pública de qualidade, democrática e alinhada às necessidades formativas.

Departamento de História/UFS; Departamento de Geografia/UFS; Programa de Pós-graduação em História (PROHIS/UFS); Programa de Pós-graduação Profissional em História (PROFHISTÓRIA/UFS).]

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vamos dar início agora ao Pequeno Expediente. O primeiro orador do Pequeno Expediente é o vereador Miltinho Dantas, do PSD.

MILTINHO DANTAS – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia aos nobres vereadores, vereadoras. Bom dia aos servidores desta Casa, aos amigos na galeria, aos amigos da imprensa. Bom dia aos amigos que estão nos assistindo pela TV Câmara. Eu gostaria de justificar minha ausência no dia de ontem, pois eu participei de uma audiência na sede do Ministério Público, que começou às 9 horas da manhã; como a sessão ontem começava às 9h30, eu pensei que daria para chegar. Mas foi um tema importante, e a sessão acabou por volta das 13h30, comandada pelo doutor Rogério. Então, foi uma audiência muito proveitosa, em que tratávamos de assuntos pertinentes à Segurança Pública do município de Aracaju, especialmente à segurança nos espaços esportivos. Contamos com a presença da Polícia Militar, da Guarda Civil, do Corpo de Bombeiros, da Secretaria de Segurança Pública, Polícia Civil, dos órgãos de Segurança Pública aqui do município e do estado de Sergipe. Então, quero parabenizar o doutor Rogério pela condução da audiência, com a qual o Ministério Público, mais uma vez, demonstra a sua preocupação com a segurança de toda a sociedade aracajuana e sergipana, apesar de Sergipe ser o estado mais seguro do Nordeste, um dos mais seguros do Brasil, graças à política de Segurança Pública implementada pelo governador Fábio Mitidieri, pelo secretário de Segurança Pública, doutor João Eloy, pelo comandante da Polícia Militar, doutor Coronel Ribeiro, o qual também quero aqui parabenizar, e toda a tropa da Polícia Militar, pela festa de confraternização que foi realizada no último sábado, na qual nós estivemos lá acompanhando, os vereadores Soneca, Ricardo Vasconcelos, Levi. Particularmente, tem anos que não participo de uma festa tão organizada, com mais de seis mil pessoas presentes, soldados, cabos, sargentos, oficiais, seus familiares, porque a polícia também, os soldados de polícia, os oficiais da polícia militar, que vivem o dia a dia de uma forma estressante, garantindo a segurança da sociedade sergipana, precisam também de um momento de descontração. E nós chegamos por volta das 13 horas, saímos por volta das 19 horas, e a festa ainda continuou. Parabéns ao Coronel Ribeiro por ter a tropa sob o seu comando de uma forma unida, prestando esse excelente serviço à sociedade sergipana. Parabéns ao governador Fábio Mitidieri por manter essa tropa de uma forma motivada para estar no dia a dia defendendo a sociedade do estado do Sergipe. E parabenizar também ao

governador pelo feito, o grande feito, talvez a sua maior obra, de tantas obras que o governo tem feito na gestão do governador Fábio Mitidieri, que foi a inauguração, no dia de ontem, do Hospital do Câncer Governador Marcelo Déda. Uma obra que vários governadores passaram pelo estado do Sergipe e não tiveram essa honra de inaugurar, aquele hospital que trará benefícios significativos para nossa população, especialmente para aquelas pessoas que dependem daqueles serviços. Então, eu que tive um irmão que faleceu dessa doença maldita, que é o câncer, recentemente, há 4, 5 anos, jovem, eu sei como é, porque eu o acompanhei nos seus últimos dias, dependendo desse atendimento. E eu não tenho dúvida de que o governador Fábio Mitidieri está muito feliz de poder realizar o sonho de muitas pessoas. Eu vi uma entrevista da vereadora Sheyla Galba, que é uma lutadora incansável em defesa do combate dessa doença, emocionada. Ela acompanhou desde o seu nascedouro, desde a implantação da primeira pedra da construção do Hospital do Câncer, e teve a honra e o privilégio de, no dia de ontem, comprovar e ver a realização do sonho dessas pessoas que necessitam desse atendimento. Parabéns, governador, por ter entregue à sociedade. Já a partir de segunda-feira começa o atendimento lá no Hospital do Câncer Governador Marcelo Déda. Parabéns, governador.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando sequência ao Pequeno Expediente, a vereadora do PSOL, Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Então, bom dia, vereadores, vereadora Selma, trabalhadores e trabalhadoras da Casa, imprensa que nos acompanha. Bom dia a todas as pessoas que acompanham esta sessão ordinária de hoje, aqui, no Pequeno Expediente. Para fazer minha audiodescrição, sou uma mulher branca, de cabelos tingidos de roxo, cachados, à altura do queixo. Uso hoje, nesse cabelo, um diadema de flores. Ontem, as pessoas estavam aqui falando que ele é lindo, e eu estava dizendo que esse diadema foi feito por mulheres em situação de rua da cidade de Recife, mulheres que, junto com designers de lá, contribuíram para fazer, criaram uma grife, a Gatos de Rua, e vendem nos aeroportos e nas cidades do estado de Pernambuco. As mulheres que estão em situação de rua podem produzir. Por isso, apresentamos aquela emenda ontem, destacando a importância do empreendedorismo para as pessoas em situação de rua, porque elas não têm acesso a esse tipo de financiamento público para sair da própria situação, assim elas

escolham. Estou também vestida com um blazer branco, um vestido marinho, e uso óculos vermelhos. Quero, nesta manhã de hoje, começar dizendo da importância da nossa luta, inclusive quando recebemos o nosso deputado federal Glauber; lamentar todo o episódio, a truculência que ocorreu na Câmara, que não foi assim quando a direita ocupou, inclusive, de forma vergonhosa, o espaço e a presidência da Câmara Federal. E dizer que Glauber... Foi colocada a votação, e ele vai ficar afastado por 6 meses. Portanto, a nossa luta e a nossa palavra de ordem “Glauber fica”. E, lamentavelmente, a Zambelli, que é uma mulher que já recebeu, inclusive, mais de 3,9 milhões de emendas sem destino específico, presa na Itália, não foi cassada. Esse é o nosso Congresso, a parte significativa do Congresso que é inimiga do povo brasileiro. E não adianta nos ameaçar que vai processar, porque nós vamos continuar nas ruas dizendo que esse Congresso é inimigo do povo brasileiro. E eu quero fazer um convite à população que nesse domingo haverá ato de rua também em Aracaju, haverá atos nacionais contra as ações desse Congresso Nacional, um Congresso que tem agido contra a população brasileira. E também quero aqui destacar que, infelizmente, mais uma vez, os senadores Laércio Oliveira e Alessandro Vieira votaram pela emenda constitucional do Marco Temporal, um ataque direto aos povos originários. Nós não podemos nos calar diante da votação dos representantes do estado de Sergipe, que é contra o povo brasileiro e, nesse caso específico, contra as populações indígenas, contra os povos originários. Laércio Oliveira e Alessandro Vieira votam contra os nossos povos. Quero aproveitar este momento também para fazer aqui uma denúncia. Sempre tenho feito isso e vou fazer de forma explícita nas redes. Quando a gente faz a crítica ao processo da terceirização, inclusive dos trabalhadores que estão na Saúde, na Educação, e aqui eu quero fazer a crítica direta também à situação dos trabalhadores que estão na Educação, que foram funcionários da empresa Estrela, que não receberam os seus recursos, inclusive, oriundos da sua rescisão contratual, quando o contrato foi suspenso. Recebi também denúncias, nessa semana toda, do atraso que está acontecendo com o pagamento pela Multserv. Então, as empresas terceirizadas não vêm cumprindo, fielmente, nem aquelas que tiveram contratos rescindidos, nem empresas atuais que também estão com contratos atualizados, sendo redundante aqui hoje, os contratos firmados com a Secretaria Municipal de Educação. O pagamento era para ter sido feito até ontem, não foi feito, e nós vamos continuar cobrando. Esse é um dos grandes problemas da terceirização. E ontem também eu estive na inauguração do Hospital do Câncer, uma obra que felizmente está sendo concluída. A primeira etapa foi concluída,

vamos agora aguardar a segunda e a terceira etapa, uma obra importantíssima também com recursos do Governo Federal, para a criação desse hospital, que passou por vários governadores, idealizado pelo então governador Marcelo Déda, que não está mais entre nós; passou por Jackson, passou por Belivaldo, e ontem foi entregue pelo governador. Estivemos lá eu, a vereadora Selma e outros vereadores. Dizer que uma das questões principais é a não entrega desse serviço à pejetização e às terceirizações. Os trabalhadores da Saúde já estão reclamando do processo que está sendo viabilizado, que é contra os servidores e as servidoras. Esperamos que se faça concurso público, que se tenha garantia dos serviços com profissionais da saúde que são qualificados, porque a nossa população merece ser atendida...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA - PDT

Pela ordem, o vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente, para informar que teremos a reunião da CPI do Natal Iluminado, que iria ser às 8 horas. A gente fez uma reunião interna e decidimos fazer a reunião no final da sessão, após a vinda do secretário aqui para a Casa. Estão todos convidados.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA - PDT

A vereadora do PSD, Selma França, no Pequeno Expediente.

SELMA FRANÇA – PSD - ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Saudar a Mesa com o nosso presidente em exercício Janelinha. Combinou, viu, Janelinha? Vereadores e vereadora Sonia. Subo aqui hoje a essa tribuna para parabenizar o governo do estado de Sergipe — estive presente ontem, na companhia da vereadora Sonia Meire — pela inauguração, pela entrega do hospital tão esperado pelos sergipanos. É tão comovente, é tão emocionante ver a emoção da entrega que foi ontem. O nosso secretário de Saúde Cláudio Mitidieri, o tempo todo emocionado, porque quem é médico sabe, participa do sofrimento de quem tem esta doença tão violenta quanto o câncer. Hoje o povo aracajuano pode se orgulhar e dizer que temos um governador, temos uma equipe que está sim olhando para a saúde do nosso povo. Parabéns, Fábio. Parabéns, Érica. Parabéns, Cláudio. Parabéns a todos os envolvidos para que realmente acontecesse a entrega do tão esperado Hospital do

Câncer Governador Marcelo Déda. Onde ele estiver, ele está muito feliz, eu tenho certeza disso. Agradecer a Deus por ter concebido e participado de uma entrega tão importante para o nosso estado. Todas as obras, Fábio Mitidieri, governador do estado, são, e todas que virão serão também importantes para o nosso estado, mas o Hospital do Câncer, para mim, foi a mais valiosa. Parabéns e obrigada, meu Deus, por ter acontecido essa entrega. Muito obrigado e vamos à luta, porque o povo tem pressa. Foi isso que o governador fez.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA - PDT

Dando sequência, o vereador Sargento Byron Estrelas do Mar, no Pequeno Expediente.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, vereadores. Bom dia, vereadoras. Bom dia, povo de Aracaju. Bom dia, Mesa Diretora, na presidência do meu amigo e vereador professor Joaquim da Janelinha. Bom dia a todos os técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através da TV Câmara, de todos os meios de comunicação e das nossas redes sociais. Como sempre, faço a minha autodescrição. Sou uma pessoa preta, usando um terno azul-marinho, uma gravata na cor lilás; a minha camisa interna é branca, uso um bóton da Câmara Municipal de Aracaju, faço uso de óculos de grau com armação transparente, cabelo preto, baixo, já grisalho, e ao fundo da minha imagem tem um painel ripado na cor marrom clarinho. Vereador Breno, ontem foi um dia muito feliz para nós que fazíamos parte da Comissão Parlamentar de Inquérito que apurava as despesas relativas às multas, vereador Elber, dos anos de 2017 a 2024. Tivemos o compromisso de, por volta de 120 dias, estarmos analisando documentos, contratos, decretos. Debruçamo-nos sobre a legislação que preconiza como devem ser gastos os recursos específicos das multas no município de Aracaju. E ao longo do tempo, fomos vendo situações e tendo conhecimento de decretos que nos fizeram nos aproximar muito do que é bom na gestão desses recursos que são aferidos com as penalidades que são imputadas aos cidadãos que fazem uso dos seus veículos, sejam motocicletas, carros, para que haja educação para o trânsito, melhoria na sinalização. E identificamos que, infelizmente, e eu falo infelizmente, no ano de 2023, houve malversação dos recursos públicos. Houve uma transferência interna que é legal entre secretarias, mas houve gastos que não estavam dentro da resolução do CONTRAN. E por esse motivo, na próxima semana, devemos estar encaminhando ao Ministério Público do Estado de

Sergipe, ao Tribunal de Contas, o relatório que produzimos ao longo desses 120 dias aqui na Câmara Municipal de Aracaju. Mas eu acredito que a gente tenha um aprendizado muito grande, e traga também algo muito educativo dessa CPI. Primeiro, o respeito que parte da sociedade e de alguns dos colegas não tiveram ao fazer falas do instrumento que por nós não foi instaurado, mas fomos escolhidos para fazer parte dessa apuração. Então, aqueles que acreditavam que a CPI não daria bons frutos, e como eu disse inicialmente, eu não gostaria de encontrar irregularidades nessa aplicação desse recurso, porque eu estaria vendo que os recursos foram bem aplicados, mas infelizmente encontramos e vamos encaminhar para os órgãos competentes. Então, para aquelas pessoas que julgavam já antes do término da CPI que ela não daria em nada, que isso era mais do mesmo, eu agradeço aos colegas vereadores que fizeram parte e o compromisso, o vereador Lúcio, a Professora Sonia Meire, o vereador Fábio Meireles, o relator Pastor Diego e os técnicos dessa Casa, pelo compromisso que tiveram com a CPI, com a paciência de analisar os documentos, os contratos. Graças a Deus, concluímos na manhã de ontem a CPI e, como eu falei, encaminharemos para os órgãos competentes para que, se assim entenderem, tomem as providências cabíveis. O outro ponto que eu queria aqui falar é sobre a inauguração de ontem do Hospital do Câncer. E não tem como não me lembrar do câncer, pois antes da minha mãe, meu pai teve câncer, meus tios tiveram câncer, mas infelizmente a minha mãe não se curou, meu pai se curou, meus tios também. E mesmo, Fábio, com toda a estrutura de um plano de saúde, meu pai foi servidor da Petrobras, minha mãe não conseguiu ter cura. Então, imagina aquelas pessoas que dependem da saúde pública, num caso de cuidados para a pessoa com câncer. Então, eu queria aqui parabenizar o governador e toda a sua equipe que se somou, os parlamentares que encaminharam emendas para que esse sonho se tornasse realidade, então, para que aquelas pessoas que estão em tratamento do câncer consigam ter, a partir de agora, uma esperança, porque a saúde pública é utilizada pela maior parte da população que não tem recurso para poder pagar um plano de saúde. Então, parabéns, governador Fábio Mitidieri, por esse feito de realizar o sonho de muitas pessoas que passam por um tratamento oncológico. Então, a gente fica muito feliz. Ontem, ficamos felizes por ter concluído a CPI e também por ver o sonho de quem precisa de um tratamento adequado para a cura do câncer. Parabéns, governador. Deus abençoe. Parabéns a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vai? O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador do Rede Sustentabilidade, pequeno grande homem, Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos os que nos assistem pela TV Câmara, pelas redes sociais. Bom dia, meu presidente em exercício Sargento Byron. Vou iniciar minha fala fazendo minha autodescrição. Sou um homem branco, de baixa estatura, 1,63 metros e meio, cabelos castanhos, olhos castanhos, estou vestindo uma camisa branca, um terno azul e uma gravata vermelha. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria trazer um fato sobre o que aconteceu em Brasília com o Deputado Glauber. É importante a gente falar, foi trazido aqui ontem por Elber, por outros parlamentares, a gente viu a decisão de que ele vai ter uma suspensão de seis meses, decisão bem tomada; não era cabível, de fato, a cassação do mandato do deputado Glauber, durante esses seis meses. Eu subi aqui para parabenizar agora que teremos a senadora Heloísa Helena, líder do meu partido Rede Sustentabilidade; ela vai assumir o mandato durante os seis meses. Então, o deputado Glauber estará muito bem representado pela senadora Heloísa, ex-senadora Heloísa Helena, agora deputada federal, que com certeza vai representá-lo muito bem e vai ter muita coisa para acrescentar naquele Congresso. Se tinha confusão com o Glauber, agora vocês vão ver o que é um Congresso atuante com o retorno da nossa saudosa ex-senadora e deputada Heloísa Helena. Então, parabéns aos deputados que voltaram atrás da decisão da cassação e decidiram pela suspensão de seis meses. Desculpem-me pela tosse, mas queria também aproveitar para parabenizar o governador Fábio Mitidieri, como foi falado aqui por Selma, pela inauguração do Hospital do Câncer. A gente sabe da grande luta para que esse hospital ficasse pronto. É importante a gente reiterar o trabalho da nossa parceira, ex-colega aqui de parlamento, Sheyla Galba, que lutava tanto para a inauguração desse hospital. Esteve lá presente a Sheylinha, durante dias e dias, desde quando foi colocada a pedra fundamental. Sheyla ia todo mês lá ver o andamento das obras do Hospital do Câncer. Não tenho dúvida que Sheyla está muito feliz e muito orgulhosa da entrega desse hospital para a população de Sergipe. Só quem sabe é quem passa, e Sheyla é um exemplo disso, um exemplo de uma mulher que luta diariamente com as mulheres para o enfrentamento das pessoas com câncer. Meu amigo Sargento Byron teve uma perda recente e sabe da importância que é você ter um tratamento adequado, você ter um tratamento digno para as pessoas, porque infelizmente não se

tem. E gratuito, não é? Isso é que é mais importante, ter um tratamento de qualidade e gratuito, porque não se tem. Hoje em dia, a gente sabe o sofrimento que é uma pessoa com câncer para conseguir um exame, para conseguir marcar um atendimento médico. Muitas vezes, as pessoas morrem e nem são diagnosticadas, porque não têm esse atendimento que precisariam ter tido. Então, meus parabéns ao governador Fábio Mitidieri por essa entrega e por todos os outros governadores que tentaram isso, Jackson, Belivaldo. Colocar o nome do nosso saudoso Marcelo Déda na entrega desse hospital é um reconhecimento também muito forte da importância do nosso ex-governador Marcelo Déda para o estado como um todo, do seu enfrentamento com o câncer também, sua família lá presente. Infelizmente, não pude estar presente por causa da minha gripe que está aqui já fazendo aniversário, que não é nem mais gripe eu acho, pois estou com essa tosse aqui já há muito tempo. Mas, gente, é esse meu recado do dia de hoje. Convidar vocês também para a reunião da CPI que vai ter no final da sessão. Vamos entregar o relatório finalmente. Já nos debruçamos muito sobre a quantidade de documentos, centenas e centenas de páginas. Aproveito para agradecer a todos os colaboradores da Câmara, a minha assessoria, que chegou junto para poder reproduzir e concluir esse relatório que estaremos entregando no dia de hoje para todos. Então, essa é a minha fala de hoje, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador Camilo Daniel, do Partido dos Trabalhadores.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Oi. Como é? Você quer saber o quê, Fábio Meireles? Muito bom dia, senhor presidente Sargento Byron. Muito bom dia, senhoras vereadoras. Senhora vereadora Selma França, muito bom dia. Muito bom dia aos vereadores aqui presentes, especialmente a Joaquim da Janelinha, sempre muito atento aqui, atento a essa sessão. Bom dia a quem está aqui acompanhando na galeria, especialmente o meu querido Pagode. Coisa boa te ver, Pagode. Bom dia a quem nos acompanha aqui pela TV Câmara, pelo YouTube. Senhor presidente, eu queria fazer dois comentários aqui nesse Pequeno Expediente, dois comentários a respeito da conjuntura nacional. Acho que é muito importante que a gente consiga colocar aqui questões que são relevantes para o nosso país. O primeiro é o que aconteceu na noite da terça-feira na Câmara dos Deputados, acho que foi uma cena que nunca antes tinha sido vista, acho que uma cena com cenário, inclusive, que a gente não via desde o regime militar, desde o golpe militar

no Brasil. A gente viu um cenário em que a imprensa foi retirada da Câmara dos Deputados para não noticiar o que estava acontecendo. Um cenário em que o deputado federal Glauber Braga foi arrastado não só à força, como teve seu terno rasgado pela Polícia Legislativa. Uma cena completamente deplorável, na minha avaliação, e que faz, paralelamente, um contraponto, vereador Elber, ao que houve há menos de três, quatro meses atrás, quando parlamentares deputados federais da extrema direita sentaram na cadeira da presidência da Câmara e nas cadeiras da Mesa Diretora e a sessão passou dois dias, praticamente dois dias, sem ocorrer, mas também sem nenhuma interferência da forma como houve com o deputado Federal Glauber. Então, aqui vai nossa solidariedade ao deputado federal Glauber Braga. Acho que o que houve ali naquela sessão e, infelizmente, o processo de impedir que a imprensa estivesse lá para fazer a cobertura daquele momento, para a gente foi uma demonstração clara de que o Congresso Nacional, da forma como está, infelizmente, é inimigo do povo brasileiro. Ele não pauta temas importantes. Seria muito bom que o Congresso Nacional virasse a noite, Selma França, e votasse às 3 horas, às 4 horas o fim da escala 6x1, por exemplo. Mas o Congresso Nacional vira a noite para anistiar o presidiário Bolsonaro. Então, é lamentável o que acontece. O segundo ponto que eu queria trazer é que na noite de ontem, na noite de antes de ontem, na verdade, na madrugada, nessas últimas madrugadas, a Câmara dos Deputados acaba aprovando a tal da PEC da Dosimetria. Obviamente que o sentido de anistiar os golpistas do 8 de janeiro, com essa ideia, não morre, mas ganha uma sobrevida. Eles conseguiram provocar uma anistia sem dizer que era anistia. Na prática, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto que vai tirar Bolsonaro da cadeia daqui a pouco e que vai tirar também os que cometeram atos antidemocráticos e os crimes de golpe de Estado. Acho isso lamentável! Acho que o Supremo Tribunal Federal tem que, com muita tranquilidade, mas também com muita força, observar isso com atenção, porque nós tivemos uma ação muito importante no último período, que foi a ação da história ser passada limpo, vereador Miltinho. A gente, pela primeira vez na história, nós tivemos um golpe de Estado que foi punido, e que os representantes e os que queriam fazer um golpe de Estado foram presos. Aí, você tem general de quatro estrelas preso hoje, um ex-presidente, que tramou um golpe e o assassinato de Lula, de Alckmin e de Alexandre de Moraes, preso. E aí o Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados aprova um projeto de dosimetria com o objetivo de diminuir a pena dessa cambada de antidemocratas e de gente que atenta contra o Estado Democrático do Direito. Então, eu deixo aqui o nosso repúdio e, ao mesmo passo, eu

deixo aqui uma mensagem para o povo aracajuano que está nos ouvindo. Não é possível eleger o presidente Lula e não dar para Lula um congresso progressista. O povo brasileiro tem que olhar isso, o povo aracajuano tem que olhar isso. A gente tem que votar em quem tem compromisso, com a isenção do imposto de renda, com a redução da jornada de trabalho e com as pautas que vão fazer o Brasil andar para frente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Pela ordem, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Obrigado pela oportunidade. Eu queria pedir a atenção da Mesa no que se refere a pedidos de voto antecipado. Nós não estamos em ano eleitoral, nem pré-eleitoral, Lula não é candidato, nem pré ainda, e o vereador Camilo acabou de anunciar que tem que pedir voto para o Lula e para o Congresso, para combater o Congresso conservador. Acho que esse pedido de voto extemporâneo na tribuna precisa ser reparado aí pela Mesa, para que não se incorra em crime de campanha antecipada. Não é autorizado pela Justiça Eleitoral fazer pedido de voto, principalmente figuras públicas em mandato. Era isso o que eu queria consignar. Muito obrigado pela oportunidade, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Será analisado o pedido de Vossa Excelência. Com a palavra, o vereador do PSB, Elber Batalha Filho.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Obrigado, senhor presidente. Cumprimento Vossa Excelência, cumprimento os colegas vereadores e vereadoras, os servidores deste parlamento, os assessores, os jornalistas e as pessoas que nos acompanham, seja aqui na galeria, seja em casa, no trabalho, onde quer que estejam, através dos canais de comunicação da Câmara de Vereadores de Aracaju. Inicio minha fala destacando um momento histórico para Sergipe, que ocorreu ontem à tarde, que foi a inauguração, a entrega ao povo de Aracaju, do Hospital do Câncer Governador Marcelo Déda. Marcelo Déda, que foi um dos maiores homens públicos da história de Sergipe, um homem que idealizou aquela obra que, por ironia do destino, veio a ter sua vida ceifada por um câncer, mas que plantou a semente de uma ideia que é aquele hospital, que vai minimizar dores, que vai

gerar acolhimento àqueles que mais precisam no momento de dificuldade, no momento de descoberta e tratamento de uma doença, Selma, que adoece não só o paciente, mas toda a sua família, todo o seu ciclo de amizade, e que vai trazer não só acolhimento, mas cura, vida nova e, como dizem os religiosos, vida em abundância. O governador Fábio Mitidieri ontem praticou um ato que vale por um governo inteiro. Não fosse qualquer outra obra que o governador Fábio Mitidieri tivesse feito, a entrega do Hospital do Câncer já justifica a sua eleição e a sua administração. Quero, por extensão, parabenizar toda a equipe da Secretaria de Saúde, capitaneada pelo meu presidente municipal do PSB, Cláudio Mitidieri, e a todos do governo, a primeira-dama Érica, todos os secretários, de Planejamento, de Gestão, de Administração, enfim, a todos os que diretamente e indiretamente contribuíram para aquele momento. Parabenizar todos os ex-governadores depois de Marcelo Déda, Jackson Barreto, Belivaldo Chagas, que aos pouquinhos foram dando sua contribuição, e a participação especial de Fábio Mitidieri porque deu esse arranque final na obra, o que possibilitou essa entrega histórica e que vai ser um marco. Eu, como defensor público da área de Saúde, que atuo semanalmente nessa área, vendo as dores e o sofrimento dos pacientes oncológicos, vejo ali uma oportunidade de acolhimento, uma oportunidade de tratamento e de cura. É uma obra imensurável na vida dos sergipanos. Fica aqui o meu agradecimento ao governador Fábio Mitidieri, e minha lembrança a Marcelo Déda. Ele disse, em um dos seus últimos discursos, no histórico discurso, no dia da aprovação do Proinveste: “No dia da entrega dessas obras, eu não estarei aqui. Mas colham os sorrisos do povo ao recebê-las.” Ontem, eu fui um a sorrir. Fiquei muito feliz. Num segundo momento, quero falar sobre a votação da cassação dos deputados que estava em pauta ontem no Congresso Nacional. E fico feliz pelo Congresso ter equilibrado as coisas. Não sou um radical, e disse aqui ontem, acho que o deputado Glauber se excede por vezes nos debates, nas práticas e nas condutas. Ele merecia uma reprimenda, era necessário para que não se passasse dos limites. Mas a cassação era algo extremamente exacerbado, sobretudo quando o relator que defendia a cassação de Glauber votou contra a cassação do Brazão, do deputado Chiquinho Brazão, que é um dos mandantes do assassinato de Marielle. Seria, Levi, usar dois pesos e duas medidas. Lamento apenas que o Congresso não tenha sido duro com a Carla Zambelli, que está presa na Itália, que comprovadamente tentou invadir junto com o *hacker* o sistema de segurança do CNJ, que perseguiu sem ter porte de arma, com uma pistola automática, um homem negro nas ruas de São Paulo, às vésperas das eleições, que praticou todo tipo de atrocidades e, por falta de

comparecimento de alguns parlamentares, não se atingiu o quórum necessário para a cassação de Carla Zambelli. E, por fim, que o Congresso tome uma atitude contra o deputado faltoso Eduardo Bolsonaro. Eduardo Bolsonaro, desde julho deste ano, tomou falta em todas as sessões do Congresso Nacional. Já tem falta suficiente para cassar dois mandatos. Qualquer semelhança é mera coincidência com o que acontece aqui em alguns casos. E não ocorre nada com esse cidadão. O Congresso precisa agir de forma imparcial e sem distinções. Mas fica aqui meu registro da grande obra de ontem. Vou acabar minha fala para cima, de uma forma positiva, com a inauguração do Hospital do Câncer Governador Marcelo Déda. Que essa obra traga acolhimento, saúde, vida e recuperação para muitos sergipanos e sergipanas. Parabéns, e obrigado, Deus, por essa grande vitória do povo de Sergipe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador do PDT, chamado para servir, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Eu iria declinar, mas olhei para Lúcio e lembrei. Lembrei, lembrei. Agora eu vou falar. Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Tamo junto. Primeiro, parabenizar o governador Fábio Mitidieri por essa conquista para o povo sergipano. O povo sergipano que, por muitos e muitos anos, não teve um hospital especializado nessa área, vereador Levi, que trata do câncer de uma forma específica. Passava-se de gestão a gestão, de governos a governos, e o governador Fábio Mitidieri, vereador Joaquim, consegue implementar, colocar em funcionamento esse hospital. O vereador Byron e os demais vereadores falaram, trataram aqui. Eu tive alguns familiares meus que eu assisti convalescendo e morrendo ali no Nestor Piva, coisas que mexem com a gente, cada um de nós, não é? Eu tive o meu avô, João Moraes de Oliveira, que faleceu devido à questão do câncer de próstata. Minha tia que faleceu. Mas a minha felicidade, Elber, é que outros sergipanos vão poder travar essa luta e ter um hospital especializado, professor Iran, que nós temos que combater, lutar e romper essa barreira que é o câncer, que é uma doença maligna, perversa, que tem ceifado vidas. Mas aqui no estado do Sergipe, eu creio que vai ser uma referência para o país, para as pessoas serem tratadas e curadas. Por gentileza, põe esse vídeo da prefeita Emília Corrêa (exibição de vídeo). Está bom, obrigado. Olhe, a vereadora Emília Corrêa e hoje prefeita Emília Corrêa é uma figura. A forma dela se

expressar é única. “Não tem não.” Aí, só, vereador Elber, colocar a imagem de Valmir de Francisquinho com Adailton. Aí diz bem assim, olha: “Valmir, não tem não. Já tem os dois nomes, Valmir. Valmir, lamentavelmente..” Olha, na semana passada... Era melhor não ter subido à tribuna. Na semana passada, eu coloquei que Emília traiu Bolsonaro e o voto dos bolsonaristas. Fato. Ela saiu do PL. Abandonou Lúcio, Moana, todo mundo. Ontem à tarde, ela abandona mais um companheiro. Valmir de Francisquinho não é candidato a governador, porque não pode, Valmir sabe. Adailton não será indicado como vice, pelo menos da líder da oposição, a prefeita Emília Corrêa, porque a Emília já disse: “Os meus candidatos eu já falei, os meus candidatos a senador da República. Não é Adailton, não é André Moura, não é ninguém. Meus candidatos a senado chamam-se Eduardo Amorim e Rodrigo Valadares”. Está vendo como eu contribuo? Terminei ajudando a Eduardo Amorim, terminei ajudando a Rodrigo Valadares quando eu trouxe a informação que Emília Corrêa traiu Bolsonaro e o voto dos bolsonaristas. Aí, com a pergunta do nosso amigo Vitor, uma pergunta simples e objetiva, aí Emília, de uma forma sorridente, Lúcio, faz bem assim, olha aí: “Qual é o outro nome que seria?” Uma menina de 15 anos. “Não tem outro nome não, me diga.” Valmir, um abraço. Assim como ela traiu o capitão, politicamente ela traiu o capitão, o ex-presidente da república, Jair Messias Bolsonaro, receba, meu amigo itabaianense, receba, meu amigo Valmir de Francisquinho. Você não terá direito a indicar o seu senador e nem você será candidato a governador.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador professor Iran Barbosa, do PSOL.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Eu quero neste momento, senhor presidente, cumprimentar todos que acompanham a sessão e quero daqui reforçar um tema que venho tratando há alguns dias, mas a importância dele é que, neste momento, o Conselho Municipal de Educação de Aracaju deve estar reunido, a previsão era para as 9 horas, para definir sobre a nova matriz curricular do município, retirando aulas de alguns componentes curriculares que são disciplinarizados, como é o caso de História, como é o caso de Geografia, como é o caso de Educação Física, para disciplinarizar um outro componente curricular que pode ser tratado de forma transversal, que é o componente curricular Educação Digital. Há uma confusão na cabeça de algumas pessoas. Quando a lei transforma a Educação Digital em componente curricular, ela não está necessariamente disciplinarizando esse

componente curricular. Um componente curricular pode ser uma disciplina, mas pode ser um módulo, pode ser um estágio, pode ser prática. Essa confusão alguns estão fazendo, inclusive alguns que deveriam ser iluminados, porque definem os destinos da educação no município. É verdade, eu disse isso à Secretária, em audiência que tive com ela. Eu tive audiência com a Secretária da Educação para tratar desse tema. Aliás, uma secretária que foi formada nos bancos da universidade, no Departamento de Geografia, que hoje manifestou seu repúdio a essa medida. Eu disse a ela isso, fui lá ao CONMEA, fui recebido, expliquei a diferença no entendimento. Disse que não há ilegalidade nessa medida. Não estou aqui acusando nem a gestão municipal, nem o CONMEA de tomar qualquer medida ilegal. A medida é autoritária, e aqui eu quero de novo invocar o discurso permanente da prefeita, que sempre defendeu o diálogo. Aqui, como vereadora, ela condenava as medidas do Executivo que eram tomadas à revelia de uma discussão com a população. Pois bem, esta medida, senhor presidente, é uma medida autoritária, porque conforme diz a própria resolução do Conselho Nacional de Educação, que admite, sim, que a inclusão da Educação Digital pode se dar por via disciplinarizada, mas diz que pode ser também de forma transversal, diz que esse debate fica a critério das redes de ensino e das escolas. O Conselho Nacional de Educação disse: “Esse não é um debate exclusivo da Secretaria de Educação, não é um debate exclusivo do CONMEA, é um debate que tem que envolver as escolas.” E eu quero lembrar, o Conselho Nacional de Educação é órgão normatizador da legislação nacional. O Conselho Nacional de Educação, quando define em resolução a medida, a resolução passa a ter caráter mandatório. Tem força de lei, não é lei, mas para os sistemas de ensino tem força de lei, porque tem caráter mandatório. E o Conselho disse: “A definição entre disciplina ou transversalidade fica a critério dos sistemas de ensino e das escolas.” Ou seja, as escolas têm que ser ouvidas. Em nenhum momento houve um debate com as escolas. A secretária argumentou que esse era um debate que já vinha sendo feito desde a gestão passada. Esse argumento para mim é muito rasteiro, com perdão da expressão. Por que rasteiro? Porque é um debate que é trazido de uma outra gestão, que é contestada pela atual. Então, é complicado esse tipo de argumento. E é um argumento que poderia ser corrigido, ela até poderia manter o debate que já vinha sendo feito, mas precisava abrir o diálogo com os sujeitos que participam desse processo: pais de alunos, alunos, professores, a comunidade escolar, que conforme a resolução do Conselho, têm o que dizer sobre isso. Então, eu quero aqui lamentar e quero reforçar a nota de repúdio da AGB, que é a Associação dos Geógrafos Brasileiros, da ANPUH,

que é a Associação Nacional de História, do Departamento de Educação Física, do Departamento de Geografia, do Departamento de História, do setor de Pós-Graduação da Geografia e da História da Universidade Federal de Sergipe, todos apresentando argumentos técnicos que precisam ser levados em consideração. Então, quero reiterar. Apresentei, presidente, uma moção de apelo à prefeita, para que repense essa medida, pelo menos abrindo o diálogo com os principais interessados, que é a comunidade escolar. Era isso. Agradeço a oportunidade, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Então, daqui a pouquinho nós vamos ouvir aqui o secretário de Finanças do município. Declaro encerrada esta sessão, convocando para a próxima terça-feira no horário regimental.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.